

## **No consórcio, tíquete médio do caminhão é de R\$ 180 mil - AutoIndústria**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pesquisa realizada pela **Abac**, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, revela números específicos do segmento de caminhões, que no balanço mensal aparece na categoria pesados, que também contempla ônibus e implementos rodoviários.

São atualmente 460 mil consorciados interessados em comprar um caminhão novo ou usado, praticamente o dobro de três anos atrás, quando esse número limitava-se a 230 mil. A venda de novas cotas, no período, teve expressiva alta de 195%, atingindo 85,7 mil adesões no primeiro semestre deste ano ante as 29 mil dos primeiros seis meses de 202.

O tíquete médio atual no consórcio de caminhões é de R\$ 180 mil - com cotas de R\$ 45 mil a R\$ 1,56 milhão - e os prazos estão em 98 meses.

LEIA MAIS

?Consórcio de veículos movimenta R\$ 64,7 bilhões até maio

Com perfis formados por 52,8% de pessoas jurídicas e 47,2% de físicas ou autônomos, os consorciados ativos de caminhões têm focado principalmente o planejamento na troca e na renovação de veículos, bem como na ampliação de frotas, informa **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **Abac**.

No primeiro semestre deste ano foram contemplados 24,05 mil consorciados, o que representou expansão de 72,4% em três anos, quando as contemplações no período limitaram-se a R\$ 13,95 mil. Somente neste ano, anotaram potencial injeção de R\$ 3,97 bilhões em recursos no setor.

'A expressiva potencial participação das contemplações no mercado interno do transporte rodoviário de cargas sinaliza a importância do consórcio na renovação ou ampliação de frotas, apoiada em planejamento e em custos mais baixos. Trata-se de excelente opção para autônomos e empresários', avalia o presidente executivo da **Abac**.

De acordo com a entidade, o Sudeste continua na liderança das vendas de cotas, com 39,9%, seguido do Sul, com 20,2%, Nordeste (17,4%), Centro-Oeste (14,7%) e Norte (7,8%). Entre os tipos com maior utilização do crédito por ocasião da contemplação, estiveram os caminhões leves, com 51,3%; os médios, com 33,5%; os pesados, com 15,0%; e os extrapesados, com 0,2%.

A taxa média de administração mensal dos grupos foi de 0,145% para um prazo médio de 98 meses de duração dos grupos. Os reajustes periódicos estabelecidos, consideraram a tabela do fabricante para 71,4% e o IPCA, para 28,6%, para os contratos em andamento.

As contemplações ficaram distribuídas em 33% na região Sudeste e 26,3% na região Sul. Em terceiro lugar

ficou o Centro-Oeste com 18,9%, seguido da região Nordeste, com 15,7%, e da Norte, com 6,1%.

Foto: Pixabay

Sobre Últimos Posts

Redação AutoIndústria

Últimos posts por Redação AutoIndústria (exibir todos)

Fenabreve firma parceria com FGV e Academia CEO -

22 de agosto de 2023 No consórcio, tíquete médio do

caminhão é de R\$ 180 mil - 22 de agosto de 2023

Congresso Fenabreve começa com reuniões de marca -

22 de agosto de 2023

Deixe este campo vazio.

Endereço de e-mail \*

Não fazemos spam! Leia nossa [política de privacidade](#) para mais informações.

Verifique sua caixa de entrada ou a pasta de spam para confirmar sua assinatura.

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC,Paulo Roberto Rossi